

Por Aparecido Rocha (*)



De acordo com os dados oficiais da Secretaria de Comércio Exterior (SECEX) do Ministério da Economia, em abril de 2020, a corrente de comércio brasileira (soma das exportações com importações) alcançou US\$ 29,923 bilhões, sendo US\$ 18,312 bi em exportações e US\$ 11,611 bi em importações. Em relação a 2019, as exportações praticamente se mantiveram iguais, com uma pequena queda de 0,3%, já as importações tiveram uma redução acentuada, de 10,5%.

No mês de abril, a balança comercial teve um superávit de US\$ 6,702 bi, registrando uma alta de 18,5% em relação ao mesmo período do ano passado, o melhor resultado para o mês de abril em três anos.

O aumento do superávit comercial aconteceu em meio à pandemia do novo coronavírus, que tem diminuído o fluxo de comércio entre os países. Os números do governo mostram que, em abril, as vendas externas para a Ásia subiram 28,65%. Somente para a China, o crescimento foi maior ainda, de 29,5%. Ao mesmo tempo, as exportações para os Estados Unidos e Argentina recuaram, respectivamente, 31,7% e 46%. As vendas externas para a Europa, por sua vez, subiram 0,21%.

Segundo a SECEX, a queda das exportações para os EUA é reflexo direto do grande recuo da economia americana, por conta da crise do novo coronavírus, além do fato de que a pauta entre os dois países apresenta forte concentração em produtos industrializados, cujos fluxos globais estão em queda mundial. A redução de vendas para a América do Sul, englobando a Argentina, caíram principalmente por conta da queda nas vendas do setor automotivo e de petróleo bruto.

No acumulado dos quatro primeiros meses deste ano, a balança comercial registrou superávit de

US\$ 12,264 bilhões. A cifra representa queda de 16,44% na comparação com o saldo positivo de US\$ 14,678 bilhões, registrado no mesmo período do ano passado. No acumulado de 2020, as exportações somaram US\$ 67,833 bilhões, com queda de 3,7% na comparação com o mesmo período do ano passado, e as importações somaram US\$ 55,569 bilhões, com recuo de 0,4% em relação ao mesmo período de 2019. O Ministério da Economia prevê que a balança comercial de 2020 registre um superávit de US\$ 46,6 bilhões.

Mesmo com todas as dificuldades resultantes da pandemia do novo coronavírus, há um grande espaço para o Brasil melhorar sua participação no comércio mundial e se preparar para o crescimento do comércio exterior brasileiro em 2021.

(*) **Aparecido Rocha** é insurance reviewer.

Fonte: Blog do Rocha, em 05.05.2020